

Barbieria DC.

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Kamilla Lopes Barreto

Universidade Estadual de Feira de Santana; klopesbarreto@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Barbieria*, *Barbieria pinnata*.

COMO CITAR

Queiroz, L.P., Barreto, K.L. 2020. *Barbieria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22892>.

DESCRIÇÃO

Trepadeira volúvel, raramente arbusto. Folhas imparipinadas, estípulas e estípelas persistentes. Pseudoracemos paucifloros com nodosidades bifloras. Flores ressupinadas; cálice cilíndrico, 5-laciniado; corola papilionada, pétalas vermelhas, unguiculadas; androceu diadelfo, anteras uniformes; ovário sésbil, estilete achatado com margens barbadas. Fruto legume com deiscência elástica, valvas rígido-coriáceas.

COMENTÁRIO

Barbieria é um gênero monoespecífico amplamente distribuído na América do Sul. Alguns autores o inclui na sinonímia de *Clitoria* L. baseado na morfologia do cálice semelhante (Lackey 1981; Smith & Lewis 1991). Sua posição filogenética ainda está mal resolvida.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

BIBLIOGRAFIA

Fantz, P.R. 1996. Resegregation of *Barbieria* from *Clitoria* (Leguminosae: Phaseoleae: Clitoriinae). *Sida* 17: 55-68.

Barbieria pinnata (Pers.) Baill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Galactia pinnata* Pers.

homotípico *Clitoria pinnata* (Pers.) R.H.Sm. & G.P.Lewis

heterotípico *Barbieria polyphylla* (Poir.) DC.

DESCRIÇÃO

Arbusto 0.5-3 m alt. ou trepadeira volúvel, lenhosa ou semi-lenhosa; ramos densamente hirsutos, tricomas eretos, ásperos, 1-2 mm compr., ferrugíneos; microtricomas uncinados presentes nos ramos (entre os tricomas uncinados), nas folhas e ramos da inflorescência. **Estípulas** 8-12 x 1-2 mm, persistentes, lanceoladas, longamente acuminadas, estriadas. **Folhas** alternas, imparipinadas; pecíolo 1-4,2 cm compr., densamente piloso, tricomas eretos, ferrugíneos; raque 5-15 cm, densamente pilosa, tricomas eretos, ferrugíneos; estípelas 2-5 mm compr., mais longas do que os peciólulos, subuladas; folíolos 13-19, ligeiramente decrescentes para a base da folha, os medianos 2-6 x 1-2,3 cm, oblongos, raramente oblongo-elípticos ou oblongo-lanceolados, ca. 3,5x mais longos do que largos, ápice agudo e apiculado, base arredondada a ligeiramente cordada, face adaxial glabrescente, microtricomas uncinados presentes sobre as nervuras, nervura principal e secundárias ligeiramente salientes, face abaxial densa a esparsamente serícea, tricomas esbranquiçados, adpressos, peciólulos ca. 2 mm compr. **Pseudorracemos** axilares, pedúnculo 3-11 cm compr., hirsuto, raque contraída e flores condensadas no ápice do pseudorracemo, nodosidades vestigiais, bifloras; bractéolas 2, persistentes, lanceoladas; pedicelo 3-5 mm compr. **Flores** 5-6 cm compr.; cálice cilíndrico, tubo 16-21 x 3-5 mm, membranáceo, nervuras salientes, lacínias 5, mais ou menos iguais, deltoides, ápice longamente acuminado, 9-11 mm compr.; pétalas vermelhas, estandarte com base quase branca, lâmina 25-31 x 14-16 mm, oblanceolada, ápice arredondado, unguícula 20-23 mm compr., alas com lâmina 21-23 x 3-5 mm, oblonga, ápice ligeiramente infletido, unguícula 25-31 mm compr., pétalas da carena com lâmina 17-21 x 3-5 mm, oblongas, ápice ligeiramente falcado, unguícula 25-32 mm compr.; androceu diadelfo, bainha estaminal 37-41 mm compr., filetes livres por 6-8 mm compr.; ovário séssil, 8-10 x 1 mm, densamente pubescente, tricomas longos e ascendentes, estilete 38-41 mm compr., suavemente curvado, achatado, barbado ao longo de seu comprimento, estigma capitado. **Legume** linear, reto, margens retas ou ligeiramente sinuosas entre as sementes, ápice agudo, rostro curto; valvas cartáceas, não costadas, fortemente transverso-impressas entre as sementes, esparsamente hirsutas, tricomas eretos; deiscência espiraladamente elástica. Sementes 4-8, oblongas, 4-5 x 2-3 mm.

COMENTÁRIO

Barbieria pinnata é amplamente distribuída do sul do México, América Central, Caribe, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia e Brasil (Fantz 1996).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 4367, RB, 365020,  (RB00170253), Rondônia
M.dos R.Cordeiro, s.n., RB, 169337,  (RB00170240), Mato Grosso
V.C. Souza, 15685, RB, 576628,  (RB00784547), Mato Grosso
C.A. Cid Ferreira, 4367, K,  (K000920671), Rondônia
A.Janssen, 401, RB, 274021,  (RB00170215), Amazonas
A. Ducke, s.n., RB, 20371,  (RB00170244), Amazonas
J.A. Lombardi, 3621, BHCB
L.A.Moretti, 24, RB, 235183,  (RB00170234), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Barbieria pinnata* (Pers.) Baill.Figura 2: *Barbieria pinnata* (Pers.) Baill.



Figura 3: *Barbieria pinnata* (Pers.) Baill.



Figura 4: *Barbieria pinnata* (Pers.) Baill.

BIBLIOGRAFIA

Fantz, P.R. 1996. Resegregation of *Barbieria* from *Clitoria* (Leguminosae: Phaseoleae: Clitoriinae). Sida 17: 55-68.
FOTOS AP Maceda 00179 in AABP Atrium. Atrium Biodiversity Information System for the Andes to Amazon Biodiversity Program at the Botanical Research Institute of Texas. <http://atrium.andesamazon.org>. Accessed 2016.06.15